



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

### Ata da Terceira Sessão Ordinária do 6º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos nove dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Francisco Azevedo Pereira; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Ivalter Barbosa Cardoso Filho; Joseane de Oliveira Seixas; Marcio Kellen Soares Canto; Marta Monteiro Godinho; Rafael Luiz Miléo Viana; Sebastião Gomes, Manoel Lucivaldo Siqueira e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 012/23, do vereador Junhão, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando que determine o órgão competente a manutenção do ramal do Corre Mão; Requerimento nº 012/23, da vereadora Josy Seixas, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, que encaminhe a este Poder, as seguintes informações: Cópia do contrato; cópia das notas fiscais de serviços e comprovantes de recolhimento e pagamento do ISS-QN, Imposto Sobre Serviços, das contratações das atrações indicadas a seguir: 1- Wanderley Andrade (Inauguração da Feira Agropecuária); 2 – Eli Soares e Banda (Marcha para Jesus); 3 – Manu Batidão e Banda (Aniversário de Oriximiná); 4 – Rubinho e Banda (OrixiFolia); 5 – Thierry e Banda (Feira Agropecuária); 6 – Padre Fábio de Melo (Círio de Santo Antonio); Denúncia por quebra de Decoro Parlamentar do Vereador Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller; Denúncia por quebra de Decoro Parlamentar do Vereador Marcelo



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Augusto Andrade Sarubbi; Edital de Convocação do Sindicato dos trabalhadores dos Serviços Públicos de Oriximiná. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que já está virando rotina chegar denuncia neste Poder pedido de cassação de vereador, o que não é satisfatório, até porque temos assuntos de grande relevância de interesse da população a serem tratados neste Parlamento. Disse ainda que durante a leitura da denúncia feita pela vereadora Josy, ela falou que estava faltando páginas no processo, no seu ponto de vista não poderia nem ser lida tal denúncia. Acrescentou ainda o Edil, que seria viável a Mesa Diretora antecipar uma cópia da denúncia para todos os vereadores analisarem antes da votação. Com a palavra a vereadora Josy disse que não estava faltando pagina na denúncia e sim a sequência de letras que está errada as páginas estão certas. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários, que não a solicitaram. A seguir o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Josy Seixas. Com a palavra a autora justificou seu trabalho e solicitou o apoio dos nobres vereadores. Com a palavra o vereador Marcio Canto apresentou um adendo que fosse encaminhado uma cópia do requerimento ao Ministério Público, no que foi aceito pela autora. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade com o adendo do vereador Marcio Canto. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Junhão. Com a palavra o autor justificou seu trabalho e solicitou o apoio dos nobres vereadores na aprovação do seu trabalho que será de suma importância para os moradores do ramal do corre mão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lida e submetida a discussão e posterior votação, a Denúncia por quebra de Decoro Parlamentar do Vereador Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Com a palavra o Presidente, esclareceu que de acordo com os dispositivos regimentais a votação será nominal, em ordem alfabética e aberta. Dando continuidade aos



### CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

trabalhos, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário fizesse a chamada nominal e em ordem alfabética das senhoras e senhores vereadores para votação. Com a palavra pela ordem o vereador Wanzeller, declarou estar impedido de votar na denúncia, em virtude de ser o denunciado. Terminada a votação, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a conferência dos votos, que obteve o seguinte resultado. Votaram pelo aceite da denúncia os seguintes vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Francisco Azevedo Pereira, Manoel Lucivaldo Siqueira, Marta Monteiro Godinho e Sebastião Gomes. E votaram pelo não aceite da denúncia os seguintes vereadoras e vereadores: Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Deybson Delmar Rasch, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Joseane de Oliveira Seixas, Marcio Kellen Soares Canto, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Rafael Luiz Miléo Viana. A seguir o Sr. Presidente, considerando o empate na votação, conforme dispõe o art. 34 do Regimento Interno desta Casa, o Sr. Presidente no uso de voto de qualidade votou pelo não aceite da denúncia. A seguir o Sr. Presidente declarou que a referida denúncia foi rejeitada por (08) votos, encaminhando a mesma para o arquivamento. Lida e submetida a discussão e posterior votação a Denúncia por quebra de Decoro Parlamentar do Vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi. Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário, que fizesse a chamada nominal e em ordem alfabética das senhoras e senhores vereadores, para votação. Ato contínuo, o Sr. Presidente fazendo uso da palavra se declarou impedido de votar em virtude de ser o denunciado. Passando a presidência dos trabalhos para a vice-presidente vereadora Josy Seixas, para continuidade dos atos do processo. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, solicitou ao 1º Secretária fizesse a chamada nominal e em ordem alfabética das senhoras e senhores vereadores, para a votação. Terminada a votação, votaram pelo aceite da denúncia: Adeilson da Costa Lopes, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Francisco Azevedo Pereira, Manoel Lucivaldo Siqueira, Marta Monteiro Godinho e Sebastião Gomes. Votaram contra o aceite da denúncia: Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Deybson Delmar Rasch, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Joseane de



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Oliveira Seixas, Marcio Kellen Soares Canto, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller e Rafael Luiz Miléo Viana. A seguir a Presidente em exercício a vereadora Josy Seixas, solicitou ao 1º Secretário que fizesse a contagem dos votos sobre a referida denúncia. Com a palavra o 1º secretário declarou sete votos a favor e sete votos contra o aceite da denúncia. Com a palavra a presidente em exercício informou que considerando o impedimento de voto do Presidente Marcelo Sarubbi, por ser o denunciado, e conforme dispõe o Parágrafo Único do Art. 34 do regimento interno deste Poder Legislativo, a vice-presidente vereadora Josy Seixas, na condição de presidente e conforme dispõe o art. 35, do Regimento Interno, proferiu o voto de qualidade, restando o resultado da votação em 8 (oito) votos contrários ao aceite da denúncia. Após a votação assumindo a presidência o vereador Marcelo Augusto, diante do resultado da votação, encaminhou a denúncia para o arquivamento. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação o Sr. Presidente passou a Segunda parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, acrescentando que tal pedido de informação contida no pleito se dá pela razão de não se encontrar no portal da transparência da prefeitura os dados financeiros desde 2020, o que é preocupante. Disse ainda que apresentou um requerimento a secretaria de educação, já se passaram dois meses, não obteve nenhuma resposta, o que causa pedido de cassação do Prefeito, por improbidade administrativa, acredita que se pedir com certeza vai passar. Continuando a vereadora Josy, solicitou permissão ao presidente da Casa, para colocar um áudio do Sr. Gracildo, chamando a vereadora de palavra de baixo calão, para que fique registrado nos anais da Casa, para tomada de providencias futuramente. Disse ainda que em um programa na RCO, o prefeito disse que a vereadora tinha subornado um barqueiro e o vereador Marcelo tinha roubado a lajota do shopping popular, são mentiras sem provas, mas para a maioria ele pode falar isso, o que é inaceitável. Disse ainda que dez vereadores votaram pela cassação do prefeito anteriormente, mas só é citado o nome de vereadora Josy. Acrescentou ainda que o Sr. Gracildo diz que a vereadora Josy não pode estar na orla do Fonseca, o que é revoltante,



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

até porque aquela obra foi construída com recursos públicos, portando é um espaço público e não privado. Disse ainda que o Sr. Gracildo, espalhou Fake New, na cidade e ainda fez ameaças a vereadora. Com a palavra o vereador Adeilson Lopes, disse que são 15 vereadores neste parlamento colocados pelo povo para representa-los. Disse que realmente é difícil ser vereador neste País, pois a cultura de corrupção vem do próprio eleitor, inclusive tem lutado para se desviar da corrupção e das brigas. Disse ainda que votou favorável as duas denúncias, por entender que quem não deve não teme, inclusive imaginou que tais denúncias fossem aceitas para que fosse averiguado a veracidade dos fatos. Acrescentou o Edil não ter nada contra a pessoa do vereador Marcelo, mas todos os vereadores juraram cumprir as leis em vigor. Assegurou o Edil que se vier alguma denuncia a ser protocolada contra sua pessoa, deve ser apurada, para que as coisas sejam esclarecidas se errou ou não. Acrescentou ainda o vereador Adeilson que já sofreu inúmeros ataques nas redes sociais por distribuir sopão, mas não se importa, até porque está ajudando as famílias carentes de nosso município, portanto vai continuar fazendo seu trabalho em prol da população oriximinaense. Com a palavra o vereador Junhão, disse que já que o vereador Adeilson diz ser honesto, porque não votou pelo aceite da denúncia do Prefeito Municipal. Disse ainda que votou contra o aceite da denúncia contra o vereador Mauro, porque não tinha provas concretas na mesma, inclusive tudo indica que o laudo médico da denunciante teve fraude, o que deve ser averiguado. Disse que cada vereador tem sua maneira de trabalhar, parabeniza o vereador Adeilson pela distribuição do sopão as famílias carentes, assim como também construiu com recursos próprios um ponto de ônibus no residencial Tia Ana. A seguir ocupou a tribuna o vereador Marcelo Augusto, após ter sido substituído na presidência pela vice-presidente da Casa, inicialmente agradeceu os vereadores que votaram contra o aceite da denúncia contra sua pessoa, como também os vereadores que votaram a favor, até porque respeita o posicionamento de cada Parlamentar neste Poder. Disse que quando falou anteriormente que o secretário do interior foi acusado de estupro, foi a justiça que o acusou. Em relação a casa que tinha alugado para desenvolver as atividades da ouvidoria especial e procuradoria da mulher, foi porque já tinha um planejamento



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

para tal finalidade, mas como o duodécimo da câmara foi reduzido em virtude de um erro, solicitou do prefeito para que fizesse a correção, o que ele não fez, com isso teve que rescindir o contrato. Em relação a criação de cargos no Poder Legislativo, disse ser uma prerrogativa deste Parlamento conforme dispositivos regimentais. Portanto se trata de uma denúncia infundada contra sua pessoa, até porque a sua prestação de contas já foi aprovada pelo TCM. Agora se o vereador Adeilson achar que existe alguma irregularidade, que leve ao conhecimento do Ministério Público. Disse que infelizmente os vereadores que votaram pelo aceite da denúncia estão servindo de papagaio, como também estão parece gado, o que não deve acontecer, cada um deve votar nas denúncias que chegam neste Poder de acordo com sua consciência. A seguir o Sr. Presidente solicitou a vereadora Josy que fizesse a leitura das justificativas de cada tópico contido na denúncia contra sua pessoa para conhecimentos de todos. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra sessão para a próxima quarta-feira, no horário regimental, em virtude de terça-feira, 15 de agosto, ser feriado estadual. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário